

O SORGO (SORGHUM BICOLOR) NA ALIMENTAÇÃO DE BOVINOS DE CORTE EM BARREIRA, CE.

Valesca Almeida De Araújo¹ Maria Gorete Flores Salles ² Ciro De Miranda Pinto³

RESUMO

A bovinocultura de corte no semiárido necessita de um bom planejamento alimentar. Assim, o sorgo (Sorghum bicolor) é uma excelente opção na produção de forragem por possuir tolerância a seca e boa produção sob condições desfavoráveis, sendo o seu cultivo considerado o mais apto para regiões com menos chuvas, por ser uma planta autógama, com baixa taxa de fecundação cruzada, metabolismo C4. Apresentando alto teor nutritivo e boa digestibilidade para bovinos. Assim, o objetivo desse trabalho foi ressaltar a produção de sorgo para a criação de gado de corte no semiárido. O trabalho foi desenvolvido no distrito de Lagoa Grande, em Barreira-CE, na fazenda Araújo. O sistema contempla um total de 300 animais sendo que, em 40 ha ficam 35 animais e os demais à pasto, na manga. A semeadura do sorgo forrageiro foi realizada no período chuvoso. O plantio foi feito de tecnologia mecanizada em sulcos com espaçamento de 50 cm entre linhas, com presença de adubo bovino. Profundidade de 10 cm com 5 sementes por metro linear. Após seis dias do plantio e com incidência de chuvas, foi verificado que todas as sementes germinaram, sem falhas nos sulcos, o que demostra o pegamento efetivo e a adaptabilidade do sorgo no solo, apresentando condições favoráveis para o seu desenvolvimento. Ou seja, assegurando para os bovinos de corte, o consumo de uma forragem de qualidade. A colheita do sorgo foi realizada manualmente. Essa forrageira foi picada e fornecida ad libitum aos animais. Os bovinos também foram inseridos dentro da área de plantio do sorgo para aumentar o consumo dessa forrageira. A implantação do sorgo é relevante para a alimentação dos bovinos de corte no semiárido nordestino.

Palavras-chave: Bovinocultura semiárido produção animal.